

GT 07: CONFLITOS AMBIENTAIS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS:  
COMMODITIZAÇÃO DA NATUREZA, PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO  
AGROMINERAL E DE INFRAESTRUTURA - MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**DERRUBANDO A MATA ATLANTICA EM PERNAMBUCO COMO BRADO DE  
CONTROLE E EXCEPCIONALIDADE MILITAR**

*Parry Scott (rparryscott@gmail.com)*

Desde 2021 o Exército Brasileiro defende a sua intenção de construir uma Escola Nacional de Sargentos de Armas dentro da Área de Preservação Aldeia/Beberibe na Mata Atlântica em Pernambuco. Procura compreender como a estratégia de negociação para implantar o empreendimento pretendido se constitui como narrativa, continuamente renovada, do exército se apresentar como composto por pessoas merecedoras de privilégios. Sistemáticamente reforçam a imagem de superioridade se remetendo a eixos da identidade e prática militares securitários, coercitivos, históricos, eficazes e legislativos. O embasamento implícito das narrativas permite e justifica a excepcionalidade militar. A imagem de firmeza e controle cria intransitivities diante da preservação ambiental. Acirra a conflitividade e prejudica os diversos atores envolvidos nas negociações. Após elaborar a discussão sobre os conteúdos realçados nos eixos de identidade e práticas militares, o trabalho se embasa num momento etnográfico chave do embate em torno do quadro de argumentos

específicos apresentados pelo exército e seus aliados e dos contra-argumentos dos opositores a essa decisão. Independente do desfecho do projeto, ainda no porvir, a discussão aponta contradições em torno da sustentação da sua decisão de localizar o empreendimento na área de preservação e derrubar duzentos mil árvores. Levanta indagações sobre as dificuldades que a defesa da desigualdade e de privilégios apresentam no cenário atual de mudanças climáticas

Palavras-chave: exército; escola de sargentos; área de preservação; identidade e práticas militares; ambiente.